

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ MARIA BERNADETE BANDEIRA DE SEIXAS**

Nome do aluno:

**Semana 25**

**Professor:** Aurileide, Franceli, Geanne, Marina, Mirian, Renilda.

**Data:** 08/09/2021

**Turma:** BIA

**Campo de Experiência:** Escuta, fala, pensamento e imaginação

**TEMA:** CONTOS E ENCANTOS

**Atividade:** Vamos conhecer os três porquinhos?

Olá família.

Você sabia que histórias infantis são uma importante ferramenta na formação da identidade e valores de toda criança? Além de ajudar a desenvolver o imaginário, capacidades cognitivas e a inteligência emocional dos pequenos, elas também podem ser uma valiosa oportunidade para momentos de maior vínculo com os pais ou responsáveis.

Convidamos os pais ou responsável para assisti ao vídeo de autoria Balão Azul “Os três porquinhos e o lobo”. Link do vídeo: <https://youtu.be/3srWdM9li88>

Após o vídeo ajude a criança a identificar os personagens do conto.

- Os porquinhos
- O lobo

Mostre imagens para facilitar a identificação.



**Histórias e Contos:** Os três porquinhos (versão escrita por Joseph Jacobs)

ERA UMA VEZ três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamãe! – Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau. É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram, cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vou comer os dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

- Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra ideia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição.

Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...

Se possível não esqueça de enviar fotos ou vídeos da atividade no grupo do WhatsApp da sua sala, obrigada.

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ MARIA BERNADETE BANDEIRA DE SEIXAS**

Nome do aluno:

**Semana 25**

Professor: Adriana, Andréia, Deise, Elva, Lucimar S.,  
Lucimara, Nalva, Orlanda, Sandra, Tânia, Telma e Yolanda

Data: 08/09/2021

Turma:  
BI-B e BI-C

Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.

**Tema:** Contos e Encantos

**Atividade:** Imitando a Cachinhos Dourados e os Ursos

**Olá Família!**



O adulto irá contar a história: Cachinhos Dourados e os Três Ursos para criança, depois todos irão dramatizar a história imitando os personagens. Através dos comandos: Vamos comer igual a Cachinhos Dourados! Sentar-se na cadeira! Dormir na cama! Use sua criatividade!

**História:** Cachinhos Dourados e os Três Ursos.

Era uma vez uma família de ursos que vivia em uma cabana em meio do bosque. Era formada pelo papai Urso, a mamãe Ursa e seu filho, um pequeno ursinho. A mamãe urso, todos os dias, colocava o avental, preparava a comida e colocava a mesa. Um prato para o papai, outro para ela e um pequeno para o ursinho. Um dia, uma menina muito bonita, conhecida como Cachinhos Dourados, porque tinha os cabelos de ouro e muito cacheados, foi ao bosque colher flores. Tris, tras; tris, tras... Caminhou muito e estava muito cansada. Viu a cabana dos ursos e entrou, mas não havia ninguém! – Oh, que bonito! – exclamou. E começou a olhar tudo. Viu uma mesa e três cadeiras. Sentou-se na do papai. Era enorme. Provou a da mamãe, mas também era muito grande para ela e não era cômoda. Logo viu uma cadeirinha de balanço. Era do ursinho. E zis zas... começou a balançar sem parar. Que divertido!, mas... catapum..., a cadeirinha quebrou. Cachinhos Dourados seguiu investigando. Olhando agora por aqui, agora por lá, se encontrou na cozinha. Ali estava a mesa bem posta e cheia de coisas ricas. Que fome de repente...! Provou um pouquinho de cada prato. Ao chegar no do ursinho exclamou:– Que delicioso! E como tinha tanta fome, deixou o prato completamente vazio. Depois de comer, entrou sono. Subiu ao andar de cima e viu que havia três camas. Uma delas, a menor, era do ursinho. Parecia feita a sua medida. Deitou-se e dormiu. Quando os ursos voltaram, encontraram tudo desordenado. A comida dos pratos estava mordida e



**Secretaria de Educação**  
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193  
Jardim Itacolomy  
sec@ribeiraopires.sp.gov.br  
(11) 4828-9600/4825-9270

o prato do ursinho vazio, sem nenhuma gota do mingau. O pai urso e a mãe urso gritavam com todas suas forças: – Alguém se sentou na nossa mesa! – Alguém comeu nossa comida! O ursinho não parava de chorar porque tinha fome. – Balance um pouco, vamos. – Disse-lhe a mamãe urso, enquanto preparo outro prato de mingau para você. Mas a cadeirinha estava quebrada e o ursinho começou a chorar ainda mais forte. – Quero meu mingau! Quero minha cadeirinha! – gritava. E, sem deixar de chorar, correu ao andar de cima. Viu as camas de seus pais desfeitas e os lençóis pelo chão. Assustado, olhou sua caminha. – Venham, venham! – gritou –. Há uma menina muito bonita dormindo na minha cama! Os três ursos olhavam assustados. Cachinhos Dourados acordou e fugiu muito assustada. A menina corria pelo bosque afora e o ursinho a chamava:– Cachinhos de ouro! Você esqueceu suas meias ”O ursinho as mostrava dizendo-lhe adeus. Queria ser seu amigo.

**\*Conte-nos como foi esta atividade, mandando foto no grupo do WhatsApp.**